



É CAMPEÃO ▶ Ao vencer o União na final da Copa MT, alvinegro ficou com a vaga

Mixto na Copa do Brasil

OLIVEIRA JÚNIOR
EDITOR DE ESPORTES

O Mixto festeja a conquista da Copa Mato Grosso com desabafos e um grande alívio. Jogadores e comissão técnica enalteceram a importância do título depois de "muitos momentos de incertezas". A conquista veio com a vitória de 1 a 0 sobre o União, no feriado de quinta-feira, no Estádio Eurico Gaspar Dutra, em Cuiabá. Igor - sobrinho do ídolo mixtense Bife - marcou o gol do título.

"Tivemos muitas lutas durante o período da Copa, muitas dificuldades. Mas no momento que entramos em campo esquecemos tudo isso e fomos profissionais, com muito trabalho. Fomos merecedores, é uma conquista que nos engrandece muito e fica para a história," discursou o capitão Paulo Almeida.

"Cheguei depois de todo mundo, mas também enfrentei algumas dificuldades. Este

grupo é guerreiro, lutador. Superou salários atrasados e outros problemas com muita garra," acrescentou o meia Anselmo.

"Foi difícil, muito difícil, mas graças a Deus chegamos ao título, com muito merecimento. Esquecemos os problemas cada vez que entramos em campo, com muita garra e amor a camisa," completou o volante Kiko.

"Foi um jogo difícil e a conquista merecida. Este grupo passou por muitas dificuldades, sempre de maneira profissional. Trabalhamos muito para chegar a este momento. Foi muito difícil mas assim é mais gostoso disse o técnico Eduardo Henrique, lembrando que "este título também é do professor Everton Goiano (técnico que deixou o time após a primeira fase da Copinha)".

Como campeão da Copa MT o Mixto levou o Troféu Márcio Pardal, ex-presidente alvinegro, que fez a entrega a Paulo Almeida.

O jogo - Mantendo a escrita de nunca ter perdido uma decisão para o União foram duas na década de 80 e outra em 2008 o Mixto conquistou o título da Copa Mato Grosso ao vencer por 1 a 0 no Dutra. Com o título inédito o alvinegro garantiu o direito de disputar a Copa do Brasil do próximo ano.

Mixto e União não fizeram um bom primeiro tempo. Muito 'amarrado' na inter-

mediária. A partida teve poucos momentos de emoção e o goleiro Everton era mero espectador. Um pouco antes dos 20 minutos o União perdeu Buiú, que foi dúvida durante a semana e voltou a sentir uma contusão. A melhor chance foi alvinegra no finalzinho com Evandro cabeceando e o goleiro Rafael fazendo ótima defesa.

A etapa final também começou sem empolgar. Mas foi por pouco tempo. Logo aos 9 minutos Igor recebeu de Oneir, fintou um zagueiro, aplicou o drible da vaca sobre Duda e tocou na saída do goleiro Rafael Silva para abrir o placar: 1 a 0 para o Tigre.

O mesmo Igor quase ampliou de cabeça, mas o goleiro unionino defendeu. Para Igor, a bola teria entrado no lance. "A bola ultrapassou a linha", disse o garoto.

A partida levou cerca de 3 mil pessoas que lotaram as arquibancadas do Dutra, mas o borderô oficial não foi divulgado.

Os times da final

Mixto: Heverton Perereca; Jean, Evandro, Anderson e Jeanzinho (Geovani); Jamba, Kiko, Paulo Almeida e Anselmo (Davi); Igor e Esquerdinha (Oneir).
União: Rafael Silva; Fábio Duarte, Duda e Bruno; Keverson, Valtinho, Sandrinho (Alan), Euler e Moraes; Careca e Buiú (Wilker).



Marcus Vaillant

Goleiro Everton e o atacante Igor (d), autor do gol do título da Copa Mato Grosso/2012, na Volta Olímpica no Estádio Eurico Gaspar Dutra, após vitória sobre o União

Hélio diz que sai ainda este ano

DA EDITORIA

Campeão como técnico e presidente no Mixto, Hélio Machado confirmou que vai deixar o cargo nos próximos dias. Isolado na diretoria e alegando não ter tido o apoio esperado, tanto da diretoria, quanto do Conselho Deliberativo, Machado fez um desabafo após a conquista do título da Copa Mato Grosso e disse ter recebido apoio, apenas de Antero Paes de Barros e do deputado Walter Rabello. Durante a entrevista, Hélio também criticou o departamento de marketing, a cargo de Ênio Rodrigues, que, segundo ele, "não teria viabilizado nenhum patrocinador".

"As marcas que estão na camisa do Mixto foram colocadas lá, graças a intervenção de outras pessoas", disse Machado, prosseguindo sobre a saída. "Vai ter uma transição. Estou fazendo um levantamento das dívidas do clube (duas folhas de pagamento, uma de R\$ 164 mil e outra R\$ 136 - já sem os salários de Nonato e Yuri) e o que temos a receber", disse o presidente, referindo-se aos valores do principal patrocinador, a Cyti lar, cujos repasses foram bloqueados por ações trabalhistas. "São três parcelas, além de mais três parcelas do Estado, que já pagou uma, eram quatro", informou.

Assim que entregar o relatório, Hélio promete deixar o cargo. "Vou deixar a presidência, o Conselho Gestor é que vai assumir", resumiu.

"Não pode continuar no jeito que está, eu fiquei sozinho. Inicialmente o Conselho se propôs a ajudar o Mixto. Pensei que eles viriam somar, mas percebeu-se que eles estão querendo tomar e administrar sem a minha presença. Existem restrições a meu nome entre eles. Eles vão tomar conta. Então, para evitar um confronto prefiro sair", concluiu.

Sobre o futuro do elenco campeão, Machado disse estar numa situação que o impede de tomar qualquer decisão. "Meu pensamento era manter grande parte do elenco. O outro grupo não sei. Não quero assumir nenhum compromisso. Todos os jogadores estão liberados até 30 de novembro; depois vamos comunicá-los sobre a situação," disse.

Conselho - O Conselho Gestor que deve assumir o Mixto é comandado por Igor Garcia. Entre os nomes cotados para integrar o novo grupo estão o próprio Ênio Castilho (criticado por Machado), o médico Fause Chauchar, Humberto Teixeira e Ranned Leite.

Clubes buscam recursos

DA EDITORIA

Reunidos na tarde de quinta-feira (15) num hotel, em Cuiabá, os presidentes de Luverdense, União, Vila Aurora, Rec, Cacerense, Sorriso e Sinop, decidiram tomar as rédeas do Campeonato Mato-grossense/2013. A idéia inicial é a de criar uma espécie de associação ou Liga, com autonomia para negociar patrocínio e gerir a parte promocional da competição, com estratégias de mídia, a fim de atrair investidores para o futebol mato-grossense.

"Queremos que o presidente Carlos Orione nos permita buscar uma modernização no nosso Campeonato", resumiu Helmut Lawisch, presidente do Luverdense, que convocou para o encontro.

Coincidentemente a reu-

nião foi antecedida com o anúncio da FMF, que divulgou na véspera, a tabela e o regulamento do Campeonato Estadual do próximo ano. "Apenas se cumpriu o que determina o Estatuto do Torcedor, divulgamos dentro do prazo de 60 dias", alegou João Carlos de Oliveira Santos, vice-presidente da entidade, enviado por Carlos Orione, para representá-lo perante os afiliados.

Durante o encontro, João Carlos de Oliveira confirmou que a FMF assinou um contrato de patrocínio com a General Motors, conforme prometido pelo presidente da CBF, José Maria Marin. Mas não deu maiores detalhes. "Não estou autorizado a falar sobre isso, somente o Dr. Carlos Orione", resignou-se.

Em maio desse ano, Orione revelou em entrevista exclusi-

va concedida em A Gazeta, que "a GM bancaria as despesas de transporte, alimentação e hospedagem dos clubes no Estadual". Quinta, durante a reunião e nem ontem o dirigente foi localizado para falar sobre o assunto.

A reunião teve também como um dos principais temas o atraso do repasse dos recursos aos clubes, por parte do Governo do Estado. Pelos cálculos de Helmut Lawisch, o Governado deve R\$ 3,2 milhões, referentes ao patrocínio do Estadual, além da cota dos representantes das Séries C e D do Campeonato Brasileiro, que estamparam a marca nos uniformes. Na próxima quinta (29) os dirigentes vão ao Palácio Paiaguás.

O Mixto enviou apenas representante ao encontro. Cuiabá e Mato Grosso (ex-Palmeiras) não participaram.

Frota novinha para a economia chegar mais rápido à sua empresa.

Planos Empresariais Mensais a partir de **R\$ 1270,00** Até 3000 km livres*

AMEX 10x 6x

LEMANS RENT A CAR

A FROTA MAIS NOVA DO BRASIL

www.lemansbrasil.com.br

65 3624 7244 • 65 3029 3929 • 0800 970 5100

Boa Vista/RR - Campinas/SP - Caxias do Sul/RS - Cuiabá/MT - Curitiba/PR - Fortaleza/CE - Macapá/AP - Manaus/AM - Niterói/RJ - Porto Velho/RO - Petrolina/PE - Ribeirão Preto/SP - Santarém/PA - Várzea Grande/MT - Vitória/ES - Teresina/PI

* Valor válido para veículos do Grupo B. Os veículos contam com franquia de até 3.000 km livres. Quilometragem excedente será cobrada extra de 60% do valor correspondente ao modelo especificado no tarifário. Não inclusa cobertura de risco e taxa de serviço.